

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar mantém tom de alta mesmo com dólar mais forte

ANÁLISE DE MERCADO - A quinta-feira foi marcada por ganhos moderados sobre os contratos futuros de açúcar negociados tanto em Londres quanto em Nova York, sendo que o vencimento Março/19 acabou avançando 0,81% ao encerrar o dia na faixa de US\$/cents 12,33. Desde o início da recente investida de alta, vindo de US\$/cents 10,81, o ativo Março/19 já acumula alta de 14,06%. O foco principal de Março/19 é claramente a faixa de US\$/cents 12,50. Em tese, observando estritamente pela análise gráfica, estaria sendo finalizada a formação da figura de "Topo Duplo" com o alcance da faixa dos US\$/cents 12,50 que é tida como uma resistência natural e psicológica ao mercado.

Esta é uma daquelas figuras de formação gráfica consideradas como "main stream" do agentes, visto que possui um elevado índice de assertividade na faixa de 85% que, quando ocorre, não raro forma movimentos auto realizáveis de correções nos ativos. Logo, o primeiro ponto de atenção que a SAFRAS & Mercado destaca é esta figura gráfica de reversão de tendência chamada "Topo Duplo". Além disso, ainda circulam no mercado ecos da aprovação pelo Paquistão [ainda na quarta-feira anterior] da cota de exportação de 1 milhão de toneladas, que somada aos 5 milhões que são "oficialmente" indicados pela Índia, reforçam ainda mais o tom de superávit ao mercado.

Logo, além de uma figura gráfica de reversão de tendência com 85% de assertividade em plena finalização de curso, temos também indicações crescentes de exportação por parte de importantes origens asiáticas. Além disso, ainda na Ásia, a novidade da quinta-feira foi a atualização do USDA das estimativas de oferta de açúcar da Tailândia. Estes dados apontam uma queda de 4% na safra 2018/19, que deve atingir 13,8 milhões de toneladas, contra 14,71 milhões de toneladas em 2017/18.

Neste meio tempo a demanda interna deve oscilar em 2,5 milhões de toneladas para a safra internacional atual, ficando praticamente estável em relação a safra anterior. Porém a grande novidade vem por conta das exportações, que na temporada atual devem aumentar para 11,5 milhões de toneladas, contra as 10,5 milhões de toneladas projetadas para 2017/18, um volume recorde que indica um crescimento de 9,52%, devido ao grande crescimento da produção de cana em 2018. Logo, somente pela Ásia, teremos na safra internacional 2018/19, que começou agora em outubro, uma onda exportadora de 17,50 milhões de toneladas [5 milhões da Índia + 11,5 da Tailândia + 1 do Paquistão].

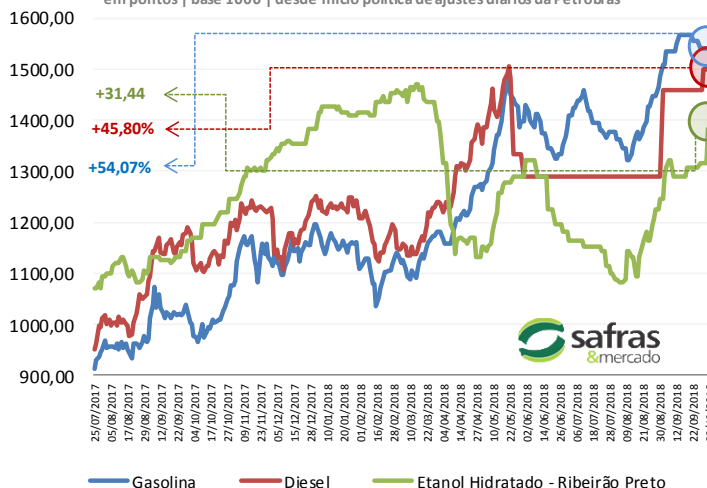
Depois de tudo isto, além do alerta gráfico e fundamental por conta das exportações crescentes da Ásia, a SAFRAS & Mercado também chama especial atenção para o comportamento do dólar no mercado internacional. Isto porque, as recentes indicações do Federal Reserve são de juros mais altos nos Estados Unidos [com o próximo ajuste ainda em dezembro], que elevam a remuneração dos títulos do Tesouros norte americanos [que já oscilam em níveis recordes] canalizando com isto um forte movimento de venda de posições tanto no mercado acionário quanto no de derivativos, entre eles os agrícolas, como é o caso dos contratos futuros de açúcar. Além disso, a própria valorização do dólar frente as demais dividas internacionais por si só já provoca um "natural" movimento de correção nos preços dos ativos denominados em dólares, em função do aumento do poder de compra em que estes ativos são cotados. Logo, por todos os lados, os vetores de baixa aos preços do açúcar se multiplicam.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Içumsa encerrou a quinta-feira em alta de 1,61% negociada ao redor de R\$ 63,00 [US\$/cents 14,67]. Em Ribeirão Preto preços firmes indicados a R\$ 61,00 [US\$/cents 14,20]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 60,00 [US\$/cents 13,97]. O açúcar com maior coloração, com 180 Içumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 60,00 [US\$/cents 13,97]. Produto com 200 Içumsa foi cotado na faixa de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,73]. O açúcar com 300 Içumsa oscilou ao máximo de R\$ 58,00 [US\$/cents 13,50]. O etanol hidratado se mostrou 21,26% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 13,10 [PVU] e 12,91% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 68,88 [US\$/cents 16,03].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de prêmios para embarques no decorrer do último trimestre do ano e com as primeiras indicações para o início do ano que vem. Embarque imediato, em outubro oscila entre -7 a -15 pontos abaixo de Outubro/18 em NY. Para embarques em novembro os prêmios chegam a +15 pontos sobre NY. Dezembro com embarques que chegam a +25 pontos e janeiro de 2018 com máximas de +35 pontos já sobre Março/19. Cristal 150 Içumsa com prêmios que chegam a +69 sobre NY para embarque em outubro, +70 para novembro, +73 em dezembro e +76 sobre janeiro do ano que vem. Açúcar com 45 Içumsa com prêmios de +6 a +8 contra Dezembro/18 para embarque imediato, em outubro.

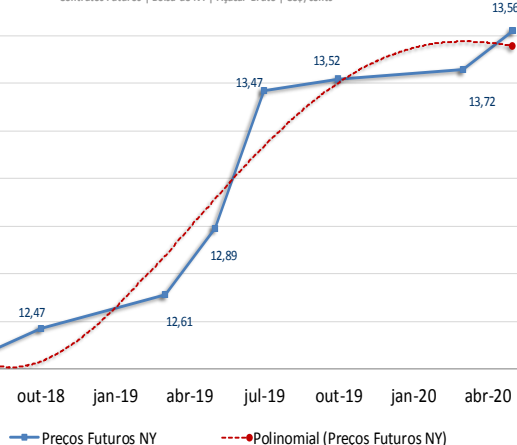
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de preços estáveis no interior de São Paulo e de cotações mais altas no Nordeste, onde a recente investida de alta observada ao longo do Centro-Sul acabou impactando apenas marginalmente os preços do anidro, deixando o hidratado um pouco a margem da tendência de alta em função do aumento da oferta local deste tipo de biocombustível, lembrando que a região se encontra em ritmo acelerado de colheita e moagem de cana, com muitas usinas da região também conseguindo firmar fortes volumes de contratos de exportação de açúcar tanto para o cristal quanto para o refinado.

Já em São Paulo, os preços tiveram pouca alteração na quinta-feira, com a maioria das regiões, mantendo o mesmo padrão de venda observado na quarta-feira anterior. Os agentes locais, principalmente do lado das distribuidoras, continuam observado o mercado de petróleo e o câmbio, onde ambos os vetores de formação externa dos preços da gasolina apresentaram tréguas importantes.

No caso do petróleo, o barril tipo Brent em Londres recuou da faixa de US\$ 86,00 para o patamar de US\$ 84,00 ao mesmo tempo em que o real no Brasil acabou se fortalecendo frente ao dólar, fechando abaixo da faixa de R\$ 3,90. Com isto, é reduzida parte da pressão de alta sobre a gasolina, mas ainda assim de modo bem limitado, porque um barril tipo Brent em Londres acima de US\$ 80,00 ainda é um fato importante no aumento dos preços da gasolina no mercado interno brasileiro, o que continua abrindo margem para o hidratado, ainda mais frente a uma entressafra que, além de antecipada, tende a ser mais longa que o habitual, deixando na conta dos estoques de passagem, em função de atender a demanda crescente e recorde que é registrada no país, somente em agosto, a demanda por hidratado fora de 1,81 bilhão de litros, o maior volume desde o início da série histórica, em janeiro de 2000.

Em Pernambuco alta de 5,86% para o anidro que subiu de R\$ 2,22 para R\$ 2,35 o litro enquanto que o hidratado se manteve firme na faixa de R\$ 1,85 o litro. Em Alagoas os ganhos do anidro foram de 3,11% saindo de R\$ 2,25 para R\$ 2,32 o litro ao passo que o hidratado também se manteve firme na faixa de R\$ 1,85 o litro. Na Paraíba alta de 4,44% para o anidro que saiu de R\$ 2,25 para R\$ 2,35 o litro enquanto o hidratado também se manteve firme na faixa de R\$ 1,85 o litro. Já no Maranhão ganhos de 6,82% para o anidro que acabou saindo de R\$ 2,20 para R\$ 2,35 o litro com o hidratado se mantendo firme em R\$ 1,87 o litro. Por fim, no Rio Grande do Norte foram registrados ganhos de 5,38% sobre o anidro que saiu de R\$ 2,23 para R\$ 2,35 o litro, com o hidratado mais uma vez se mantendo estável na faixa de R\$ 1,84 o litro.

Em Ribeirão Preto indicações de preços firmes tanto para o anidro quanto para o hidratado nas faixas respectivas de R\$ 2,20 e R\$ 2,02 o litro. Nas demais localidades preços igualmente inalterados, como é o caso de Pirassununga [R\$ 2,20 o litro], Catanduva [R\$ 2,17 o litro], Presidente Prudente [R\$ 2,19 o litro], Piracicaba [R\$ 2,23 o litro] e São José do Rio Preto [R\$ 2,17 o litro]. As indicações de preços futuros para o hidratado no interior de São Paulo oscilam em R\$ 2,28 para o fim de outubro, R\$ 2,29 para o fim de novembro, R\$ 2,33 para o fim de dezembro deste ano e janeiro do ano que vem, assim como R\$ 2,32 para o fim de fevereiro de 2019.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 04/10/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,02	2,06	0,5183	1,990	1,980	1,75
Araçatuba	2,00	2,03	0,5132	1,970	1,960	1,73
Paulínia	2,08	2,11	0,5337	2,050	2,040	1,81
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,94	1,95	0,4968	1,839	1,830	1,64
Araçatuba	1,91	1,93	0,4900	1,839	1,813	1,62
Paulínia	1,96	1,98	0,5036	1,892	1,883	1,69
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,02	2,04	0,5183	1,990	1,980	1,75
Hidratado	2,20	2,22	0,5645	2,090	2,080	1,86

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,7102	0,4229	1,6848	1,51	1,4572	1,4597
Anidro Combustível [2]	1,8591	0,4597	1,8335	1,40	1,5805	1,5827
Outros Fins Hidratado	1,7151	0,4241	1,6896	1,51	1,4684	1,4880
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		8,71%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.866,50	1.866,00	1.783,00	0,03	1737,50	1562,00

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Alagoas						
Anidro Combustível	2,32	2,37	Anidro	2,35	Anidro	
Hidratado Combustível	1,85	1,87	Hidratado	1,85	2,35	
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,35	2,40	Anidro	2,35	2,40	
Hidratado Combustível	1,85	1,90	Hidratado	1,87	1,92	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP	MG	
	2,05	2,05	2,30	2,15	NE	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
04/10/18					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Outubro/ 18	1,317	1,300	1,320	1,306	0,53
Novembro/18	1,340	1,322	1,340	1,330	0,82
Dezembro/18	1,361				0,74

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Outubro/ 18	74,52	73,88	76,47	76,18	-2,47
Novembro/18	74,43	73,80	76,31	76,05	-2,37
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Outubro/ 18	2,1031	2,0825	2,1360	2,1378	-1,62
Novembro/18	2,0993	2,0790	2,1340	2,1351	-1,67
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Novembro/18	84,68	84,14	86,43	86,29	-1,86
Dezembro/18	84,26	83,72	85,95	85,83	-1,82

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents

